

Uma mirada sobre a formação inicial de professores: o que dizem as pesquisas e estudos?

ALINE SOUZA DA LUZ¹; MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO DA SILVA
MEDEIROS GONÇALVES PINTO^(orientadora)²;

¹ Universidade Federal de Pelotas – alineluz.ufrgs@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – profgra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta o resultado da pesquisa bibliográfica sobre a formação inicial de professores realizada em diferentes espaços de produção científica: na produção discente dos programas de pós-graduação em educação do país; os trabalhos apresentados em eventos (ENDIPE, ANPED); nas publicações em periódicos e grupos de pesquisa. No presente trabalho interessa saber: Como tem sido discutida a formação inicial de professores nesses espaços? Que aspectos conceituais têm sido observados sobre esta temática nesses estudos e pesquisas?

Salientamos que este trabalho faz parte do estudo maior da pesquisa desenvolvida em nível de doutorado junto ao programa de pós-graduação em educação da Universidade Federal de Pelotas, a qual investiga os cursos de formação inicial de professores em nível superior que tem despontado no cenário nacional, as Licenciaturas Interdisciplinares. Estes são cursos de licenciaturas organizados por áreas do conhecimento. Esta proposta de pesquisa assume como objetivo geral, avaliar se as Licenciaturas Interdisciplinares se constituem como propostas inovadoras de formação de professores no cenário nacional, visto que podem estar rompendo com a lógica posta por uma racionalidade técnica.

Como a pesquisa visa investigar a concepção de formação adotada em cursos de formação inicial de professores, em nível superior, o interesse em realizar o presente trabalho está em sistematizar e analisar as contribuições das produções dos diferentes espaços bem como identificar as lacunas de produção de conhecimentos acerca do tema investigado.

Entendemos que pensar a formação inicial do professor é analisar os elementos que produzem esta formação enquanto ela ainda está sendo implementada. A formação inicial faz parte de um processo maior de desenvolvimento profissional do professor. Assim, não pode ser considerada como uma etapa fragmentada do processo ou mesmo sobreposta às demais.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se numa pesquisa bibliográfica, organizado a partir de um levantamento da produção acadêmica, do tipo Estado da Arte.

Para as reflexões e análises, parte-se do exame do conjunto de estudos e de pesquisas sobre formação de professores a partir da realidade brasileira, e que mapearam: os estudos tipo estado da arte, analisando teses e dissertações dos programas de pós-graduação em educação; as análises dos trabalhos apresentados em eventos (ENDIPE, ANPED); a análise de publicações em periódicos e outros estudos. Em suma, analisa-se uma série de estudos que realizam um mapeamento dos estudos e de pesquisas sobre a formação de professores no Brasil. Consideram-se os estudos de: Romanowski (2012; 2013), Diniz Pereira (2013), André (et. al. 1999; 2009; 2010a, 2010b) e Brzezinski (2014),

Brzezinski e Garrido (2001), Ramalho, et.al (2002), Brzezinski (2009); Ludke e.al. (2011), Oliveira (2002), Soares (2002).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este momento apresentamos o resultado da análise referente ao Estado da Arte que subjaz ao tema de investigação e que nos permitiu verificar a lacuna de produção de conhecimento quando se trata da discussão sobre os fundamentos teóricos que permeiam a formação docente.

Algumas constatações acerca das análises e sistematizações:

Quadro Síntese:

	Formação Inicial de Professores	Concepção de formação de professores
Teses e Dissertações	Tem diminuído o número de investigações desse recorte da formação. As pesquisas se concentram em investigar os cursos de Pedagogia, seguido de algumas áreas das Licenciaturas.	É ainda incipiente a preocupação das pesquisas com este aspecto.
Linhas e Grupos de pesquisa	As temáticas que mais aparecem para descrever a formação inicial de professores são cursos de Pedagogia seguido de Licenciaturas.	As temáticas das linhas de pesquisa indicam que não há uma preocupação aparente com os fundamentos da formação de professores
Simpósio de Grupos de Pesquisa		O processo de formação em si não é considerado
GT ANPED	Demanda da maioria das pesquisas. As licenciaturas são os cursos mais investigados seguido da Pedagogia.	Evidenciam preocupação com os fundamentos da formação docente.
ENDIPE		Não evidenciam a relação entre formação de professores e o campo didático pedagógico.
Periódicos	Pouco investigada.	Embora os elementos investigados revelem preocupação com aspectos internos da formação não há evidência de debates sobre concepções e fundamentos dessa formação.

Tendo em vista o quadro acima, podemos inferir que as implicações da ausência de pesquisas sobre os fundamentos teóricos das pesquisas que versam sobre formação inicial de professores, limita a construção de argumentos e conhecimentos consistentes sobre o tema.

Acreditamos que, a existência de discussões teórico-epistemológicas na temática contribuirá para superar a superficialidade das análises ou mesmo a simples descrição de tarefas, com que por vezes tem sido abordada a formação de professores.

A constituição de um campo de conhecimentos e pesquisa sobre a formação de professores legitima um conjunto de conhecimentos consistentes sobre do campo e com isso contribui para valorização da formação e profissão docente, pois evidencia que é uma profissão com saberes e conhecimentos próprios. Isso nega o consenso de que formar professores é simples, de que não necessita de muitos conhecimentos e que qualquer um pode fazê-lo.

4. CONCLUSÕES

Sem esgotar a análise, é possível anunciar alguns consensos provisórios, tais como:

a) o levantamento confirma a existência de um campo de conhecimento e de pesquisa. Entretanto, mesmo apontando tratar-se de pesquisas que irão investigar o processo de construção, desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento para a profissão, estes estudos centram suas investigações, em sua grande maioria, em conteúdos específicos e metodologias, omitindo os estudos teóricos desse processo formativo;

b) embora se tenha um volume grandioso de pesquisas na temática, formação de professores, são raras e escassas as investigações, quando se faz o recorte para a formação inicial, concentrando as análises sobre as concepções de formação, ou seja, que implicam nos debates sobre aspectos teóricos e fundamentos dessa formação.

c) parece haver um consenso de que a formação de professores se constitui como um processo contínuo. Isso revela a superação do entendimento de um processo estanque. Entretanto, as pesquisas se dividem em formação inicial e continuada. Sendo a primeira composta principalmente pelos cursos de pedagogia e licenciaturas.

d) são raras as investigações que procuram pesquisar os aspectos teóricos que marcam a formação de professores. Ou seja, poucos estudos produzidos pelas mais diversas instâncias, estão preocupados com os debates teóricos que compõem a formação de professores.

e) há necessidade de mais pesquisas sobre que processos e práticas de formação são mais efetivos no contexto atual da educação brasileira.

Ainda que a pesquisa sobre a formação de professores tenha mais de três décadas de investigações, o que permite reconhecer que possui um conjunto de conhecimentos consistentes; é necessário a continuidade da reflexão teórica sobre o campo da Formação de Professores, sustentada por investigação produzida a partir da realidade brasileira, a fim de consolidar a formação de professores como um campo de conhecimento e de pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. E. D. A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 41-56, ago./dez. 2009. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em: 18 Mai. 2015.

_____. (et. al) . Pesquisa sobre a formação de professores: síntese do II Simpósio de grupos de pesquisa do GT 8 da ANPED. **Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente**. Belo Horizonte, v. 02, n. 03, p. 152, 159, ago/dez. 2010 a. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em: 18 Mai. 2015.

_____. Formação de professor: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010 b. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/faced/article/view/8075/5719>. Acesso em: 18 Mai. 2015.

_____. (et. al) Estado da arte da formação de professores no Brasil. **Educação & Sociedade**. Campinas, ano XX, nº 68. Dez/99 – p.301 – 309. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a15v2068.pdf>. Acesso em: 18 Mai. 2015.

Brzezinski, I. Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/882>. Acesso em: 18 Mai. 2015.

_____; GARRIDO, Elza. Análise dos trabalhos do GT Formação de professores: o que revelam as pesquisas do período 1992-1998. **Revista Brasileira de Educação**, Set/Out/Nov/Dez 2001 Nº 18. P. 82 – 100. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n18/n18a08.pdf>. Acesso em: 18 Mai. 2015.

_____. Pesquisa sobre formação de profissionais da educação no GT 8/Anped: travessia histórica. **Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente**. Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 71-94, ago/dez. 2009. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em: 18 Mai. 2015.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A construção do campo da pesquisa sobre a formação de professores. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 145-154, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://www.uneb.br/revistadafaeeba/> Acesso em: 18 Mai. 2015.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. 20 anos de ENDIPE. IN: CANDAU, Vera M. (org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, 2ª ed. Pp.161-176

RAMALHO, B.L, et.al. A pesquisa sobre a formação de professores nos programas de pós-graduação em educação: o caso do ano 2000. In. **25ª Reunião Anual da Anped**, 2002. (trabalho encomendado Gt 08). Disponível em: <http://www.anped.org.br/> Acesso em: 18 Mai. 2015.

ROMANOWSKI, Joana Pauli. Tendencias da pesquisa em formação de professores. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 8, n. 2, p.479-499, mai./ago. 2013. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3711/2393>. Acesso em: 18 Mai. 2015.

_____. Apontamentos em pesquisas sobre formação de professores: contribuições para o debate. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 905-924, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=333> . Acesso em: 18 Mai. 2015.

SOARES, Magda. 20 anos de ENDIPE: uma tentativa de compreensão do campo. IN: CANDAU, Vera M. (org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, 2ª ed. Pp.177-186